

SINTOMAS DE FITOTOXIDEZ EM MUDAS DE CAFÉ CAUSADOS PELA OCORRÊNCIA DE DERIVA DO HERBICIDA PARAQUAT

Dalyse Toledo Castanheira Mestranda em Fitotecnia, Universidade Federal de Lavras – UFLA-MG dalysecastanheira@hotmail.com, Itamar Ferreira de Souza Professor Dr. da Universidade Federal de Lavras-UFLA- MG ferreiras@dag.ufla.br, Adenilson Henrique Gonçalves Professor Dr. da Universidade Federal de Lavras-UFLA- MG adenilson@dag.ufla.br, Raphael Comanducci da Silva Carvalho Graduando em Engenharia Agrícola, Universidade Federal de Lavras- UFLA-MG, raphael.comanducci@gmail.com.br, Milena Christy dos Santos Mestranda em Fitotecnia, Universidade Federal de Lavras- UFLA-MG, milenachristysantos@hotmail.com, Thales Lenzi Costa Nascimento Graduando em Agronomia, Universidade Federal de Lavras- UFLA-MG, thaleslenzi@yahoo.com.br

O manejo de plantas daninhas é uma prática importante na obtenção do sucesso em qualquer tipo de atividade agrícola, sendo que a interferência dessas na cultura do café se dá pela competição por nutrientes, luz, espaço e água, prejudicando assim a produtividade. Os principais métodos utilizados para o manejo das plantas daninhas são o mecânico, o cultural e o químico, sendo o último, o método mais utilizado no controle das invasoras, por meio do uso de herbicidas. O Paraquat é um herbicida de contato não seletivo que atua no mecanismo de indução do estresse oxidativo, pela produção elevada de radicais livres, impedindo assim a fotossíntese. Objetivou-se a identificação de sintomas de fitotoxidez em mudas de café causados pela ocorrência de deriva do Paraquat.

O experimento foi conduzido no setor de cafeicultura da Universidade Federal de Lavras–UFLA, no ano de 2014. Foi utilizado o delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições, e seis doses do herbicida: (i) 0%, (ii) 10%, (iii) 40%, (iv) 70%, (v) 100% e (vi) 200% da dose comercial recomendada, que é de 2,0 litros/ha. A pulverização foi realizada com pulverizador pressurizado por CO₂, visando uma maior uniformidade de aplicação. As mudas permaneceram em campo por 45 dias, onde foram realizadas avaliações com intervalos de dois dias, observando os sintomas causados pelo herbicida em cada parcela.

Resultados e conclusões

Após aplicação do Paraquat, observou-se nas menores doses pontos translúcidos nas folhas, causados pelo rompimento da membrana celular. Em maiores doses foi observado necrose acentuada, queda das folhas e, posteriormente, a morte da planta.

Para a avaliação do efeito das doses do herbicida sobre o desenvolvimento das mudas de café, determinou-se a altura e o diâmetro de caule das plantas. Houve diferença significativa para as duas características estudadas.

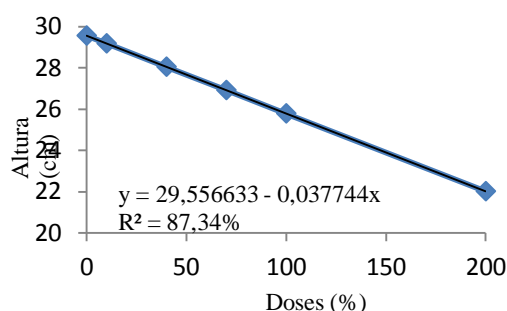


Figura 1: Altura da planta (cm) em função de doses de Paraquat (%).

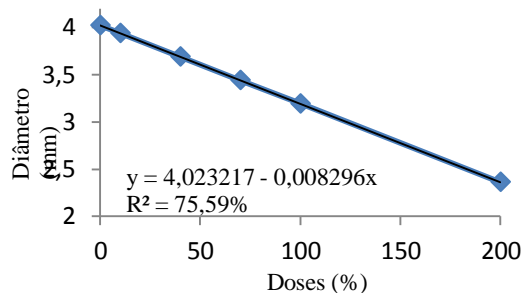


Figura 2: Diâmetro de caule (mm), em função de doses de Paraquat (%).

Nota-se pelas figuras 1 e 2 que tanto a altura (cm) quanto o diâmetro de caule (mm) das plantas foram influenciados negativamente pelas doses de Paraquat. A medida que se aumentaram as doses do herbicida houve tendência de decréscimo linear nos valores das características estudadas, indicando um efeito negativo do herbicida no crescimento de mudas de café.

Concluiu-se que - A ocorrência de deriva de Paraquat em mudas de café causa efeitos de fitotoxidez, prejudicando seu crescimento.